**ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA PADRE MANUEL ÁLVARES**
**2026/2027**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO ENSINO NOTURNO
(Educação e Formação de Adultos (EFA) secundário e Português Língua de Acolhimento (PLA))

## CURSOS EFA

### Objeto e finalidades

1 - A avaliação incide sobre as aprendizagens efetuadas e competências adquiridas, de acordo com os referenciais de formação aplicáveis.
2 – A avaliação destina-se a:
a) . Informar o adulto sobre os progressos, as dificuldades e os resultados obtidos no processo formativo;
b). Certificar as competências adquiridas pelos formandos à saída dos cursos EFA.

### Princípios da avaliação

A avaliação deve ser:
a) . Processual, porquanto assente numa observação contínua e sistemática do processo de formação;
b). Contextualizada, tendo em vista a consistência entre as atividades de avaliação e as atividades de aquisição de saberes e competências;
c) Diversificada, através do recurso a múltiplas técnicas e instrumentos de recolha de informação, de acordo com a natureza da formação e dos contextos em que a mesma ocorre;
d) Transparente, através da explicitação dos critérios adotados;
e) Orientadora, na medida em que fornece informação sobre a progressão das aprendizagens do adulto, funcionando como fator regulador do processo formativo;
f). Qualitativa, concretizando-se numa apreciação descritiva dos desempenhos que promova a consciencialização por parte do adulto do trabalho desenvolvido, servindo de base à tomada de decisões.

### Modalidades de avaliação

O processo de avaliação compreende:
a) A avaliação formativa, de carater qualitativo, que permite obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, com vista à definição e ao ajustamento de processos e estratégias de recuperação e aprofundamento;
b) A avaliação sumativa, de carater qualitativo, que tem por função servir de base de decisão sobre a certificação final: **COM APROVEITAMENTO ou SEM APROVEITAMENTO**.

### Critérios de Avaliação nos cursos EFA de nível secundário

Para efeitos de validação de uma Unidade de Competência (UC) ou Núcleo Gerador (NG)), o formando deve obter uma avaliação com aproveitamento na mesma/o, em função dos seguintes critérios de avaliação (**cumulativos)**:

**a) Avaliação positiva nos seguintes parâmetros:**

- Participação por iniciativa e quando solicitado;
- Feedback (comunicação e interação entre o formando e o formador),
- Motivação;
- Aquisição e a aplicação de conhecimentos;
- Mobilização de competências em novos contextos;
- Relações interpessoais;
- Trabalho em equipa;
- Adaptação a uma nova tarefa;
- Realização das fichas de trabalho, reflexões críticas e trabalhos autónomos;
- Conduta adequada;
- Pontualidade;
- Assiduidade (não pode exceder o número de faltas, injustificadas, em 10%). 1)

1) Consideram-se justificadas (com a apresentação do documento que atesta a situação) as faltas motivadas por doença comprovada ou acidente; falecimento de parentes ou afins; casamento; maternidade ou paternidade; doença comprovada ou acidente de familiar a cargo; qualquer dever imposto por lei, que não admita adiamento e motivos de força maior, devidamente comprovados, aceites pelo mediador (neste caso usará justificação interna, com um limite de 5 por ano letivo). Por faltas injustificadas entende-se todas as não previstas no ponto anterior. Mecanismo de recuperação dos conteúdos perdidos por ausência à formação - este mecanismo só pode ser aplicado aos formandos que justificarem devidamente as faltas. Nos restantes casos, das faltas injustificadas, os formandos só validarão o núcleo se tiverem no mínimo presença em 28 sessões, correspondentes a dois domínios de referência (DR).

**b) Realização e entrega do Portefólio Reflexivo de Aprendizagens (PRA) até à data calendarizada para o efeito, seguindo as orientações e regras de composição, estruturação e organização do mesmo.** 2)

2) Composição e estruturação do PRA:

- Uma ficha completamente resolvida e com justificação por cada Domínio de Referência (DR) e respetivas versões;
- Reflexão crítica de cada DR e respetivas versões;
- Um trabalho autónomo por núcleo gerador e respetivas versões.

A nível de estruturação, o PRA deverá conter o seguinte:

- Capa;
- Introdução;
- Índice geral;
- Índice por área de competências-chave e núcleo gerador, com a designação da área e do NG;
- Designação do tema do DR;
- Uniformização do nome dos ficheiros (por exemplo CLCNG1DR1 ficha de trabalho, trabalho autónomo, reflexão crítica, versão 1).

A nível de organização deverá seguir a seguinte ordem:

- A - Capa Portefólio Reflexivo de Aprendizagens;
- B - Índice Geral do PRA;
- C - Introdução;
- D - Áreas de competências-chave
    - 1º PRA;
    - 2º Cidadania e Profissionalidade;
    - 3º Sociedade, Tecnologia e Ciência;
    - 4º Cultura, Língua e Comunicação
    -

**c) Participação em todo o processo inerente à concretização da(s) atividade (s) integradora(s).**

;

No âmbito dos cursos EFA de nível secundário, a avaliação traduz-se ainda na atribuição de créditos, de acordo com o referencial de competências-chave de nível secundário, com efeitos na certificação dos formandos. Para que o candidato seja certificado, é necessário que se verifique, em simultâneo, o cumprimento dos seguintes requisitos:
- a obtenção de, no mínimo, 44 créditos: 16 em CP, 14 em STC e 14 em CLC;
- a validação de, pelo menos, 2 domínios de referência (DR) em cada UC.

## CURSO DE PORTUGUÊS LÍNGUA DE ACOLHIMENTO

### Avaliação Contínua

O processo de avaliação contínua é objeto de formalização, no final de cada UFCD, devendo assumir um carácter integrador das aprendizagens efetuadas, ao longo da formação.

Sempre que sejam detetadas dificuldades, no âmbito da aprendizagem dos formandos, a equipa técnico-pedagógica deve procurar diagnosticar as causas de insucesso e propor as estratégias e procedimentos adequados para as ultrapassar. Estes podem passar pela definição de um programa de recuperação assente na intensificação do processo individualizado de acompanhamento.

### Avaliação Final

A conclusão do(s) Percurso(s) implica(m), obrigatoriamente, a obtenção de aproveitamento em cada uma das UFCD que o integram, de carater qualitativo: Com Aproveitamento ou SEM Aproveitamento.

Avaliação formativa, ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, para adequação de materiais e da metodologia utilizada e para a identificação de novas necessidades ao longo do processo de aprendizagem.

### Critérios de avaliação no PLA

**1). Para efeitos de conclusão de um curso PLA com aproveitamento e posterior certificação, a assiduidade não pode ser inferior a 90% da carga horária total do percurso formativo.**

**2). Para efeitos de conclusão de um curso PLA e posterior certificação os formandos terão de obter igualmente aproveitamento nos parâmetros:**

- Compreensão do oral/ produção oral/ interação;
- Leitura/produção escrita;
- Atitudes e comportamento;
- Participação e empenho.
- Aquisição e a aplicação de conhecimentos;
- Relações interpessoais;
- Pontualidade;
- Elaboração das tarefas /fichas de trabalho solicitadas;
- Obtenção de, no mínimo, nível satisfatório nas fichas sumativas.

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

# FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO — Ensino Básico

A avaliação em Formação Pessoal e Social centra-se nos parâmetros Participação e Empenho; Respeito, Tolerância e Solidariedade; Sentido de Responsabilidade Cívica; e Argumentação Crítica.

**Conhecimentos/capacidades (50%)**

| Perfil do Aluno | Domínios Curriculares | Aprendizagens Essenciais | Ponderação | Instrumentos |
|---|---|---|---|---|
| Comunicador<br><br>Pensador<br><br>Crítico<br><br>Participativo<br><br>Colaborador | Cidadania e Desenvolvimento Pessoal<br><br>Construção da identidade e da autoestima<br><br>Independência e Autonomia<br><br>Consciência de si como aluno<br><br>Convivência democrática e cidadania | Argumenta de forma fundamentada sobre temas de cidadania, saúde, consumo, ambiente, segurança e educação financeira. | 25% | Observação direta, debates, trabalhos individuais e em grupo |
| Comunicador, Pensador Crítico, Criativo | Projetos Temáticos de Formação Pessoal e Social (FPS) | Analisa situações-problema, propõe soluções e participa na elaboração de projetos. | 25% | Projetos, apresentações, portefólio, fichas de reflexão |

**Atitudes 50%**

| Perfil do Aluno | Domínios | Ações | Ponderação | Instrumentos |
|---|---|---|---|---|
| Responsável e Autónomo | Participação e Empenho | Participa ativamente nas atividades e revela interesse pelas tarefas propostas. | 15% | Observação direta e registos de aula |
| Respeitador da Diferença e dos Direitos Humanos | Respeito, Tolerância e Solidariedade | Demonstra respeito pelos outros e coopera de forma solidária. | 15% | Grelha de observação |
| Responsável e Autónomo | Sentido de Responsabilidade Cívica | Cumpre regras, prazos e compromissos assumidos. | 10% | Registos de observação |
| Pensador Crítico e Comunicador | Argumentação Crítica | Fundamenta opiniões e participa de forma crítica e construtiva. | 10% | Debates, apresentações e observação |

| Descritor | Nível |
|---|---|
| Revela de forma consistente participação ativa, responsabilidade, respeito pelos outros e capacidade crítica. | **5** |
| Revela frequentemente atitudes e competências adequadas, com autonomia e sentido crítico. | **4** |
| Revela, de forma satisfatória, participação, responsabilidade e respeito pelas normas. | **3** |
| Revela dificuldades frequentes na participação, responsabilidade e argumentação crítica. | **2** |
| Revela insuficiente participação, responsabilidade e respeito pelas normas de convivência. | **1** |